

Ata de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **sete** dias do mês de **outubro** de dois mil e **oito**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, a Prof^ª Antonia Caracuel Varotto, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Arqt^º Robson do Nascimento Bernardo**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Eng^º José Roberto Cannizza**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^º Ricardo José Romano Veiga**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Arqt^º Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Dr. Milton Kampel**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Prof^ª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Dr. Cláudio Mendonça**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Hist. Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqt^º Fábio de Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqt^º Alexandre Penedo Barbosa de Melo**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Sra. Ângela Blanco**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, **Prof.^a Antonia Caracuel Varotto**, abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Prof.^a Antonia Varotto passa a palavra ao Arqt^º Robson para o prosseguimento dos trabalhos programados. Arqt^º Robson Bernardo passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Arqt^º Robson indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **23 de setembro** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Arqt^º Robson coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Arqt^º Robson passa ao segundo assunto da pauta, referente à apresentação, discussão e deliberação sobre a proposta de intervenção física no prédio da antiga “Empreza de Luz e

Força de São José dos Campos”, situada no Distrito de Eugênio de Melo, à Rua Sete de Setembro, n° 77, bem esse, protegido como Elemento de Preservação Dois (EP-2) nos termos da Lei Municipal n° 4593/94, de 30 de junho de 1994. Arqtº Robson passa a palavra para a Arqtª Sônia Di Maio que discorre sobre a intervenção física e descritiva do imóvel, a metodologia que deverá nortear os serviços que serão executados e levantamento métrico existente no local. Logo após o Arqtº Fernando Fernandes apresenta o projeto com fotos do local, para a implantação de uma biblioteca pública que servirá à população local e discorre também sobre os princípios que foram observados para a elaboração desta proposta, lembra que a edificação em estudo já sofreu inúmeras intervenções ao longo do tempo em função dos vários usos a que foi submetida até hoje. A proposta reserva o espaço preservado por lei para abrigar a recepção e a área de leitura e pesquisa da biblioteca, propondo uma construção anexada ao corpo principal da edificação, para servir de área de apoio e de acervo da biblioteca. O Arqtº Robson Bernardo abre a palavra aos Conselheiros. O conselheiro Arqtº Ricardo Veiga indaga sobre a forma do balcão de atendimento que a seu ver acarreta uma perda de espaço interno, em seguida Arqtº Fábio de Almeida questiona os números levados em consideração para determinar a área do acervo, a capacidade do salão de leitura e apresenta suas dúvidas em relação à capacidade da proposta apresentada de responder à demanda de usuários da região de Eugênio de Melo. A Prof.ª Antonia Varotto toma a palavra e informa que a proposta de implantação de uma biblioteca no local, se deve a necessidade de melhoria das condições de uso do acervo de 1800 volumes que hoje se encontra instalado nas dependências do centro cultural Rancho dos Tropeiros, lembra também que a implantação do Sistema Municipal de Bibliotecas, à medida que promove a descentralização de acervo, auxiliaria na otimização da ocupação do espaço proposto, o Arqtº Fábio de Almeida retomando a palavra, considera que apesar das colocações apresentadas, a seu ver, a atual proposta de requalificação do espaço interfere na legibilidade do edifício preservado, tornando-a inviável, consideração essa endossada pelo Prof.º Edo Paiotti. O Arqtº Ricardo Veiga aventou a possibilidade de elaboração de uma nova proposta desanexando a construção de apoio do prédio principal. O Arqtº Alexandre Penedo diz que o projeto não contempla o que uma Biblioteca Pública necessita, como por exemplo, um auditório, que a seu ver, deve constar do programa mínimo de um projeto para este fim, define como decisão política a questão de atender a uma demanda pela qualidade do espaço arquitetônico, devendo-se pensar na possibilidade de se ter uma biblioteca que lance mão da tecnologia e da verticalização como instrumentos para sua viabilização e sugere também a aquisição por parte do poder público, do terreno ao lado do edifício preservado, no que é endossado pela Prof.ª

Papali. A Prof.^a Antonia Varotto aponta os inconvenientes gerados por uma proposta que contemple a verticalização, tanto no nível de custo quanto no nível de uso deste espaço e que a aquisição do terreno foge da competência deste conselho, podendo sim, ser sugerida a compra por parte do poder competente. O Dr. Ailton se manifesta dizendo que temos que trabalhar com o que já possuímos para tal. O Arqtº Fábio de Almeida diz que a aquisição do terreno viabilizaria a implantação de uma biblioteca no local e solicita o esgotamento máximo das tentativas da Prefeitura Municipal de aquisição de um dos terrenos confrontantes com o prédio da antiga “Empreza de Luz e Força”. A Prof.^a Antonia Varotto, concorda que essa sugestão de compra seja levada à Prefeitura, mas indaga sobre a necessidade de se pensar na expansão da cidade no que diz respeito à concentração de atividades ou em multiplicação de atividades. A Prof.^a Papalli responde que, precisamos sim multiplicar, mas com qualidade e que neste sentido o atual projeto não é viável. Colocada a atual proposta em votação, essa foi recusada por unanimidade. O Eng.º José Cannizza apresenta uma proposta de se construir o anexo sem que este interfira no prédio preservado. O Arqtº Fábio de Almeida reafirma sua posição de buscar o esgotamento das tentativas de compra de terrenos junto ao imóvel em questão e que até lá sejam suspensos os estudos que visem à implantação de uma biblioteca nos atuais limites de terreno. A pedido dos conselheiros a Prof.^a Antonia coloca duas propostas para votação: 1) O envio de um ofício para a Prefeitura Municipal solicitando a aquisição do terreno ao lado da edificação preservada, a autorização para o restauro da edificação principal da antiga “Empreza de Luz e Força” a partir de um projeto aprovado pelo conselho e o projeto de um anexo que viabilize a implantação de uma biblioteca nos atuais limites de terreno sem interferência no prédio principal; 2) O envio de um ofício para a Prefeitura Municipal solicitando a aquisição do terreno ao lado da edificação preservada, a autorização para o restauro da edificação principal da antiga “Empreza de Luz e Força” a partir de um projeto aprovado pelo conselho e a suspensão dos projetos de readequação de uso, até que se façam todas as tentativas de compra dos terrenos anexos. A Prof.^a Antonia Varotto indaga se os conselheiros estão devidamente informados para que as propostas sejam colocadas em votação. Colocadas em votação, a proposta de nº 1 sagrou-se vencedora obtendo 10 votos contra 3 votos obtidos pela proposta de nº 2. Ficando definido que na reunião ordinária para o dia 18 de novembro seja apresentada a proposta do projeto a ser votado. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, a Prof.^a Antonia Varotto pergunta se tem algum conselheiro que queira fazer uso da palavra. A Prof.^a Maria Aparecida Papalli convida a todos para o lançamento do Livro “Histori(cidades) um olhar multidisciplinar”, no dia 16 de outubro às 19h00 no Auditório do Ceplade – Campus da Urbanova. Não havendo mais Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Prof.^a Antonia

Varotto aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 18 de novembro de 2008, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Profª Antonia Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Arqtº Robson do Nascimento Bernardo, Secretário em exercício do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 18 de novembro de 2008.

Arqtº Robson do Nascimento Bernardo
Secretário em exercício do COMPHAC

Profª Antonia Caracuel Varotto
Presidente do COMPHAC